



# s é r i e VIRAL



*"Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar". **Gênesis 3.15***

## O Início

No final do ano de 2019 foi noticiado, de forma desprevenida, que um vírus mortal assolaria a China. Uma cidade inteira, Wuhan, ficou isolada e hospitais foram levantados em tempo recorde para tratar os doentes. No meio dessa crise, um homem se levantou para anunciar o que estava ocorrendo, Li Wenliang, um médico cristão, que teve contato com muitos infectados e morreu em razão de sua dedicação a eles. Assim como esse vírus, há uma pandemia que iniciou-se no Éden, chamada pecado. A partir daí, todos os homens foram infectados (Gênesis 3.6-8), exceto um, que nasceu de uma virgem, enviada por Deus, seu Pai Eterno. Ele morreu em uma cruz para nos dar o antídoto, o seu sangue (I Coríntios 11.23-26).

## O caso da Itália

O número de mortes na Itália e na Europa, no total, já é maior do que na China, chegando a números assustadores. Naquele país, em específico, o aumento foi exponencial por um erro de avaliação, que iniciou com um problema chamado descrença, redundou em caos, gerou espanto e está no estágio da desesperança. Da mesma forma o ser humano caminhou para uma vida de desesperança que iniciou com a descrença em Deus. Quando Adão decidiu comer do fruto proibido, demonstrou total descrença na Palavra do Criador, na ordem dada por Ele, de que não se devia comer nada da árvore da vida do bem e do mal (Gênesis 2.17). A consequência foi a condenação eterna do homem e a desesperança causada pelo afastamento da relação com Deus.

## Por que agimos assim?

**1.** Somos frágeis, por isso não sabemos lidar com coisas que não conseguimos reverter. Precisamos reconhecer essa realidade (Romanos 3.23); **2.** Somos iguais e todos podem ficar infectados, não importa a classe social. Nenhuma posição de destaque na sociedade pode nos livrar dessas situações (Eclesiastes 3.17); **3.** Oscilamos entre o medo e a fé e temos dificuldades de ter um equilíbrio. Precisamos tratar nossos medos com a fé em Cristo. Somente ouvindo a Palavra, teremos sobriedade e poderemos ajudar uns aos outros (Romanos 10.17); **4.** Ficamos facilmente abalados também, porque construímos e alicerçamos nossas vidas naquilo que é mutável, instável e inseguro, no entanto, nesse momento devemos aprender que Deus não muda e suas promessas continuam presentes em tempos de crise (Malaquias 3.6).

## Olhemos para os montes - Habacuque 3.1-16

A partir do texto de Habacuque somos desafiados a algumas atitudes: **1.** Lembrar do que Deus fez quando houve libertação do povo: por isso é importante rememorar os atos de Deus em nossas vidas nas situações difíceis já enfrentadas; **2.** Evitar tomar decisões precipitadas: Habacuque, depois de muito conversar e lutar com Deus, entendeu o momento e a situação e soube discernir qual seria o próximo passo a tomar. **3.** Esperar os feitos do Senhor, inclusive suas respostas e providência. **4.** Aprender também a aproveitar as oportunidades para servir e honrar a Deus. O isolamento nesse momento é crucial, porém, não significa abandono, pelo contrário, é um cuidado e uma preocupação com as pessoas mais vulneráveis e a sociedade como um todo.

## Pare, pense e se alegre em Deus - Habacuque 3.17-20

Mesmo que nesse momento possamos sentir o cheiro e o gosto do caos, não podemos nos abalar, mas confiar. Ao mesmo tempo em que devemos tomar os cuidados necessários, como a quarentena e a higienização adequada, precisamos confiar em Deus. Nesse tempo, há famílias que estão (re)aprendendo a viver juntas e igrejas compreendendo uma lição importante: nós **somos** a igreja, e fomos chamados para atuar além do templo. Mesmo se tudo falhar, podemos encontrar alegria no Deus da nossa salvação, nossa fonte segura de providência e esperança.